



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### Flutuação populacional de insetos-praga e predadores na cultura do sorgo energia

Michelle Vilella<sup>1</sup>, Simone M. Mendes<sup>2</sup>, Eduardo A. R. de Carvalho<sup>3</sup>, Rosangela C. Marucci<sup>4</sup>, Ana Carla G. Ribeiro<sup>5,6</sup>, Isadora F. dos Santos<sup>6</sup>, Lueni de S. Silva<sup>3</sup>

*1 Pós-Doutorado Entomologia- Embrapa Milho e Sorgo, 2 Pesquisadora Embrapa Milho e Sorgo, 3 Graduando(a) Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de São João del-Rei, campus Sete Lagoas, Rod MG 424 – Km 47, 35701-970, 4 Doutorado Entomologia, Universidade de São Paulo, 5 Estagiária Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970, 6 Graduada Engenharia Ambiental, Centro Universitário de Sete Lagoas*

O setor energético do país demanda matérias-primas de qualidade e eficiência para conversão em etanol ou biomassa. Nesse cenário, o sorgo tem se apresentado como opção, sobretudo por se adequar ao setor sucroalcooleiro. Contudo, existem lacunas de conhecimento, no que tange adequação do sistema de produção, que precisam ser ajustadas para sua melhor exploração. Uma delas é o conhecimento de insetos-praga e inimigos naturais que ocorrem nas lavouras. Assim o objetivo do presente estudo foi avaliar a flutuação populacional de *Spodoptera frugiperda*, *Rhopalosiphum maidis*, *Schizaphis graminum* e predadores em sorgo sacarino e biomassa, com e sem aplicação de inseticidas. O ensaio foi instalado no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo utilizando os genótipos BRS 506, BRS 511, CV198, BRS 716 e CMSXS7012 com e sem aplicação de inseticida em quatro blocos, com parcelas de seis fileiras de cinco metros, totalizando 80 parcelas. Nas parcelas tratadas foram realizadas três aplicações de clorantaniliprole na dosagem de 60 g.p.c/ha. Semanalmente, foram coletados sete cartuchos de sorgo por parcela, pelo método do saco plástico, desde o estágio V4 até o final do ciclo vegetativo. A infestação de *S. frugiperda* foi baixa (menos de 0,5 inseto por planta) durante todo ciclo vegetativo para todos os genótipos avaliados. Contudo, a população de *R. maidis* apresentou pico populacional em 28/11/2014 na quinta coleta, sendo coletados em torno de 4.000 indivíduos. O maior número de insetos foi registrado no genótipo CV198 com e sem aplicação de inseticidas, mostrando a maior suscetibilidade desse frente aos demais genótipos. Concomitante ao pico populacional de pulgões foi registrado o pico de insetos predadores, também no mesmo genótipo (CV198). O principal inseto predador amostrado foi a tesourinha, *Doru luteipes*, representando cerca de 77% dos redadores

coletados nessa data. Também foram coletados adultos e larvas de predadores da família Coccinellidae. Por outro lado, não foi verificado predador algum no mesmo genótipo com aplicação de inseticidas. Após o pico, a população de ambos, pulgões e tesourinhas, reduziram-se, indicando o importante papel desse predador no controle biológico natural de pulgões em sorgo energia, e a viabilidade do controle biológico para o manejo das principais pragas dessa lavoura.

**Palavras-chave:** Insetos-praga, Spodoptera frugiperda, Rhopalosiphum maidis, Schizaphis graminum, sorgo

**Apoio:** Embrapa e UNIFEMM